



Prefeitura de
Porto Alegre
SECRETARIA DE SAÚDE



ADOLESCER

Guia prático de orientações para a atenção integral
à saúde de adolescentes e jovens

A consulta de adolescentes é diferente da consulta de crianças ou de adultos. A **DO L E S C E R** é um complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial que requer abordagens específicas no cuidado à saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS), a adolescência abrange a faixa etária entre 10 e 19 anos.

Este guia, apresentado sob o formato do acrônimo **ADOLESCER**, aborda as principais temáticas a serem contempladas pelos profissionais de saúde na transição do cuidado entre a infância, adolescência e juventude, visando a integralidade da atenção à saúde.

Foi elaborado considerando os marcos programáticos e legais da saúde, em nível nacional e internacional, assim como as contribuições de profissionais e especialistas da área. Pode ser usado na sequência proposta, ou ainda, por temática, em uma ou mais consultas, de acordo com o contexto da demanda e/ou atendimento.

Você poderá consultar suas principais referências e aprofundar seus conteúdos acessando os QR Codes de cada letra (temática) do acrônimo, assim como a **BIBLIOTECA VIRTUAL** organizada especialmente para respaldar o trabalho dos profissionais da saúde com adolescentes e jovens. Confira o link ao final do guia!

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos. Grupo de Pesquisa Indicadores de Saúde de Adolescentes e Jovens- PISAJ. Programa Pós Graduação Enfermagem. Porto Alegre, 2020.

Elaboração do Texto: Rosangela Barbiani; Tisiane Marques Molder
Colaboradoras: Glenda Sábio Garcia; Betina Berlitz; Mariana Rodrigues - PISAJ/Unisinos
Projeto arte visual/gráfico: Agência Experimental de Design Unisinos - Rosana Dutra Menezes

Revisão/Experts: Anna Elizabeth de Miranda - Médica Pediatra Hospital da Criança Conceição / GHC; Ana Luiza Tonietto Lovato - Psicóloga, Nutricionista, Especialista em Saúde Pública – Coordenação da Seção de Saúde de Adolescentes da SES/RS; Elson Romeu Farias - Médico de família e comunidade, Mestre em Saúde Coletiva - Escola de Saúde Pública da SES/RS / Universidade Luterana do Brasil; Lilian Day Hagel - Médica Hebiatra , Especialista em Medicina de Adolescência pela SBP , Mestre em Pediatria - Coordenadora do Serviço de Adolescentes do GHC/MS. Sonia Silvestrin -a Assessoria de Planejamento - Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre -RS

Parcerias Institucionais: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Ver o nome do grupo da Cris; Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul - Seção de Saúde de Adolescentes. Assessoria de Planejamento; Coord. Geral Atenção Primária

Apoio Financeiro: Este Guia é produto da Pesquisa: Proposta de implantação da Linha de Cuidado para a atenção integral à saúde de Adolescentes e Jovens no Sistema Único de Saúde no município de Porto Alegre/RS. Projeto contemplado com apoio do Edital Programa Pesquisa para o SUS – gestão compartilhada em saúde (PPSUS) – Ministério da Saúde/Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (Decit/SCTIE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES-RS), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), 2017.

Acolhimento



O(a) adolescente tem o direito de ser atendido(a) desacompanhado(a), se for seu desejo. Se estiver acompanhado(a), identificar o vínculo e combinar que a parte final da consulta será conduzida apenas com o(a) adolescente e profissional. Na presença de adultos, apresentar-se a(o) adolescente e pedir que ele(a) nos apresente às outras pessoas na sala. Isso transmite a(o) adolescente uma mensagem clara de que estamos interessados principalmente nele(a). Informar sobre cuidados éticos (privacidade, sigilo, não julgamento e respeito à autonomia). Perguntas básicas: Conhece a Unidade? Apresentação do serviço, equipe. Em que posso ajudar? Qual sua idade? O início e o final do atendimento são muito importantes. São os momentos para informar que a unidade/serviço é um espaço de escuta e diálogo e reforçar que os(as) adolescentes podem contar e confiar nos profissionais! O desenvolvimento da abordagem deve transmitir segurança para que sintam-se à vontade em revelar sentimentos, dúvidas e situações íntimas que os preocupam.

A D O L E S C E R

Desenvolvimento



Estimular o(a) adolescente a falar sobre seus cuidados com a saúde; Avaliação física, seguir orientações das Cadernetas do e da Adolescente para avaliar: crescimento, estado nutricional, desenvolvimento puberal e maturação sexual (Estatura, IMC/Idade e os estágios puberais de Tanner), imunizações, afecções cutâneas, saúde bucal . Alguma dificuldade para falar, enxergar, escutar, dormir? Como se sente em relação ao seu corpo, peso, altura? Alguma dúvida, preocupação ou desconforto com a alimentação? Saúde digital: Utiliza celular? Quanto tempo passa entre celular, games, TV, computador, telas em geral, durante o dia? Para os casos complexos, verificar na biblioteca virtual serviços especializados disponíveis na rede.

A D O L E S C E R

Ocorrências e Violências



Encorajar o(a) adolescente a relatar episódios ou situações pregressas ou atuais de impacto na sua vida e no desenvolvimento psicossocial: gravidez, acidentes, internações, doenças, separação dos pais, óbitos violentos na família. Com quem você conta ou pode chamar em uma situação difícil? Especial atenção para situações de violências (ver letras E e S do acrônimo) e saúde mental (ver letras R e E do acrônimo). Consulte na biblioteca virtual, orientações sobre sinais (físicos, comportamentais do/da adolescente e de conduta dos pais e/ou responsáveis) e abordagens.

A D O L E S C E R

Linha do Tempo



Conhecendo sua história, condições e modo de vida: Onde nasceu? Onde mora atualmente? Mora com quem? Como é sua moradia? Como a família se organiza no cuidado dos seus membros? Como a família se mantém economicamente? Sua família está passando por dificuldades? Está namorando? Filhos? Está trabalhando? Se positivo, qual tipo de trabalho e vínculo? trabalho informal, aprendiz? Trabalho infantil?; Planos para o futuro? Quando não está trabalhando ou estudando, o que faz do seu tempo? Pratica esporte? Qual, quantas vezes por semana? O que você faz para se divertir? Participa de algum grupo ou projeto social? Qual? Como avalia sua comunidade? Sente-se em comunidade? Com possibilidade de pertencer a algo comum? Ver letra R do acrônimo.

A D O L E S C E R

Escola



Qual o último ano de estudo? Se estuda, em que turno? Como é sua relação com a escola? Como avalia sua escola? E seu aprendizado? Seus pais estudaram até que ano? Sabem ler e escrever? Apresenta histórico de reprovações? Defasagem idade-série? Quais as razões? Se evadiu, quando e por quê? Relata dificuldades de aprendizagem? Experiências de bullying (histórico de troca de escola, vivências de constrangimentos e humilhação)? Escola e projeto de vida: planos para o futuro? Vislumbra profissão/ocupação?

A D O L E S C E R

Saúde Sexual e Reprodutiva



Tem alguma dúvida que gostaria de compartilhar? Retome o princípio da confidencialidade. Já teve relações sexuais? Idade? Tem parceiro(a)? Sabe como funciona a retirada de preservativos na Rede? Unidade? Gostaria de receber informações sobre contracepção e testes rápidos? Métodos disponíveis na rede: dispositivo intrauterino (DIU), preservativos masculinos e femininos, implante anticoncepcional, contraceptivos injetáveis e orais. Orientar sobre a importância da dupla proteção, que é o uso concomitante do preservativo e método anticoncepcional, para: prevenção de gravidez não planejada, IST/HIV, hepatites B e C. Se você estivesse grávida contaria primeiro para quem? Gravidez: acompanhamento pré-natal? Convive com o pai da criança? Suporte familiar? Atentar para vulnerabilidades especialmente entre 10-14 anos: circunstância em que ocorreu a gravidez, vínculo com o pai da criança, suspeita de violência? Para estes casos, verificar na biblioteca virtual orientações e serviços especializados disponíveis na rede.

A D O L E S C E R

Consumo de tabaco, álcool e outras drogas



Para abordagem deste tema retome o princípio da confidencialidade. Ingestão de bebida alcoólica? Quando foi a última vez? Em que contexto? (casa/bar/festas?) Tipo de bebida usual. Já experimentou kit (vodka + energético)? Fuma cigarro? Início, quantidade de cigarros/maços fuma? Quem lhe ofereceu bebida em casa ou na rua pela primeira vez? Alguém reclama que bebe ou fuma demais? Usou/usa outra droga? Quando iniciou? Qual a frequência e quantidade? Já teve intoxicações/overdose? Para os casos que necessitarem atendimento, verificar na biblioteca virtual orientações e serviços especializados disponíveis na rede.

A D O L E S C E R

Experiências e/ou situações de vulnerabilidade e risco



Adolescente com deficiência; indígena; LGBT (como se sente em relação à sua orientação sexual e/ou identidade de gênero?); em situação de rua; vivendo com HIV; em pobreza extrema; em abandono familiar e social: histórico de acolhimento institucional?; condições inadequadas de moradia; violência na comunidade; discriminação racial; em situação de violência: na comunidade, familiar, sexual; Adolescente e/ou família envolvido/a com substâncias psicoativas lícitas e/ou ilícitas, tendendo ao abuso, à dependência química e/ou ao envolvimento com o tráfico; em cumprimento de medida socio-educativa ou egresso da FASE. Família envolvida em criminalidade/sistema prisional. Casos complexos demandam atendimento interdisciplinar e de rede. Acione os canais e serviços disponíveis.

A D O L E S C E R

Relações Interpessoais



As redes e relacionamentos afetivos e sociais podem ser fatores de proteção (suporte) ou de vulnerabilidades e riscos. Por isso, indague sobre: Como está sua relação com a família (família nuclear? extensa?); com quem nutre relação de apoio e cuidado?; tem algum amigo/a especial?; com quem conversa quando precisa de algo ou está triste? ; está namorando e/ou tem relacionamento estável?; como está a relação com a/o parceiro/a?; dificuldades de socialização?; como utiliza as mídias sociais?; como lida com suas dificuldades pessoais (familiares, relacionamentos)? Indagar e observar relatos de comportamentos indicativos de sofrimento psíquico: bullying, cyberbullying, isolamento, depressão, alta ansiedade, impulsividade, manias, oscilações de humor significativas, episódios de automutilação e/ou ideações suicidas? Já teve algum tipo de atendimento em saúde mental? Para os casos complexos, verificar na biblioteca virtual serviços especializados disponíveis na rede.

A D O L E S C E R

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde de Adolescente e Jovem. Caderneta de Saúde do Adolescente (MENINA). Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2013. | BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde de Adolescente e Jovem. Caderneta de Saúde do Adolescente (MENINO). Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2013 | BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2014 | BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://bvsvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf> | GOLDERING JM, COHEN E. Getting into heads. Contemp ediatrics 1988;5(7):75-90 <https://www.contemporarypediatrics.com/sites/default/files/legacy/mm/Resource-Centers/GettingintoTeensHeads.pdf> | GOLDERING JM, ROSEN DS. Getting into adolescent heads: an essencial update. Contemp Pediatrics 2004;21(1):64-90. Acesso em: <https://peds.arizona.edu/sites/default/files/curriculum-files/headss.pdf> | Organización Panamericana de la Salud IMAN Servicios: Normas de atención de salud sexual y reproductiva de adolescentes. Washington, D.C. OPS.2005. | RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual de Saúde Departamento de Ações em Saúde Seção de Saúde da Criança e do Adolescente. Nota técnica 01/2018, de 10 de setembro de 2018. Adolescentes e o direito de acesso à saúde. Porto Alegre, setembro de 2018. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20180914/26101408-5-nota-tecnica-0110set2018.pdf>. Acesso em 03 de novembro de 2018 | Linha de Cuidado: atenção Integral à saúde de dolescentes. 2014. Adolescentes e o direito de acesso à saúde. . Disponível em: <<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20180914/26101408-5-nota-tecnica-0110set2018.pdf>>. | SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Adolescência da Sociedade Brasileira de Pediatria (DCA-SBP). Consulta do adolescente: Abordagem clínica, orientações éticas e legais como instrumentos ao pediatra. Adolesc. Saúde. Rio de Janeiro, v. 15, supl. 1, p. 73-85, dezembro de 2018. Disponível em: <http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=761>RIO GRANDE DO SUL.

Você poderá acessar estas referências, assim como outras fontes (vídeos, protocolos, links) em nossa Biblioteca Virtual



Na biblioteca virtual da Secretaria Municipal da Saúde, você poderá pesquisar informações sobre os serviços e acesso à rede de atendimento

